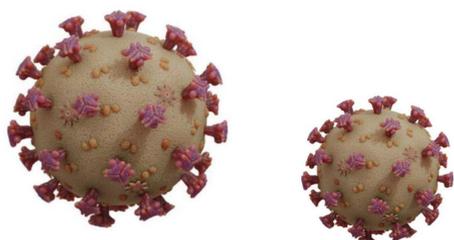




DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES COVID-19 POSITIVOS MAIS ATRELADAS AO DESFECHO NEGATIVO



Alberto Roloff Krüger¹

Augusto Antonio Queiroz Botelho Saute²;

Diogo Noronha Menezes Kreutz²;

Luis Carlos Porcello Marrone²;

Maria Isabel Morgan Martins³

maria.morgan@ulbra.br - ULBRA

Introdução

A maioria das infecções causadas pelo coronavírus SARS-CoV-2, apresenta um curso leve a moderado, alguns indivíduos seguem até mesmo assintomáticos. Porém, observaram-se manifestações clínicas mais graves com o passar da pandemia. Elas se relacionaram com a idade avançada: sexo masculino, obesidade e comorbidades crônicas como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo 2

Objetivo

O objetivo do estudo visa descrever a relação entre comorbidades e o desfecho do quadro clínico do paciente acometido por Sars-CoV-2.

Metodologia

O estudo é descritivo e exploratório. A coleta foi realizada em prontuários de pacientes que internaram por infecção do Covid-19, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário (HU) no município de Canoas, RS, no período de novembro de 2020 a março de 2021.

Resultados

Dos 36 participantes, 20 (55,6%) são do sexo masculino. A idade apresentou uma variação 36 a 93 anos com média de 63,75 anos. Foi observado que 91,7% dos pacientes apresentavam algum tipo de comorbidade. A obesidade foi encontrada em 28,2%, sendo nove com obesidade de grau I (25,1%), oito com obesidade de Grau II (22,2%) e três com obesidade de grau III (8,3%), em três casos não foi possível identificar a classificação por falta da medida. Outras comorbidades foram também foram identificadas, como: dos pacientes apresentavam algum tipo de comorbidade, sendo a principal a Hipertensão arterial – HAS (n =24, 61,5%), o Hipotireoidismo (n=15;38,5%) dentre outras como, Doença Arterial Coronariana, Insuficiência Cardíaca, Acidente Vascular Encefálico, Asma, Tabagismo, Depressão, DPOC, Fibrilação Arterial e Dislipidemia. Dos pacientes internados na UTI COVID apenas 15,4% eram previamente hígidos.

Referências

LESSI, J.; DE OLIVEIRA, G. B.; FRANCO, D. W.; DO AMARAL, B. B.; BECKER, A. S.; KNIJNIK, C. P.; KOBE, G. L.; DE CARVALHO, T. R.; TELO, G. H.; SCHAAN, B. D. Mental health in the era of COVID-19: prevalence of psychiatric disorders in a cohort of patients with type 1 and type 2 diabetes during the social distancing. *Diabetol. Metab. Syndr.* v.12, p:1-10, 2020.

AMAR, J.; CHABO, C.; WAGET, A.; KLOPP, P.; VACHOUX, C.; BERMÚDEZ-HUMARÁN, L. G.; SMIRNOVAN, B. M.; SULPICE, T.; LAHTINEN, S. Intestinal mucosal adherence and translocation of commensal bacteria at the early onset of type 2 diabetes: molecular mechanisms and probiotic treatment. *EMBO Mol. Med.* v.3, p:559-572, 2011.

Tabela 1 - Distribuição dos principais sintomas iniciais e comorbidades de pacientes internados na UTI de um Hospital de Referência COVID-19, em um município da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.

Variáveis	n = 36 (%)
Presença de comorbidades	
Sim	33 (91,7%)
Não	3 (8,3%)
Comorbidades: **	
Hipertensão arterial sistêmica (HAS)	24 (61,5%)
Hipotireoidismo	15 (38,5%)
Obesidade	11 (28,2%)
Diabete Mellitus (DM)	9 (23,1%)
Hígido	6 (15,4%)
Doença arterial coronariana (DAC)	4 (10,3%)
Insuficiência cardíaca (IC)	4 (10,3%)
Acidente Vascular Encefálico (AVE)	4 (10,3%)
Asma	3 (7,7%)
Tabagismo	3 (7,7%)
Depressão	3 (7,7%)
DPOC	2 (5,1%)
Fibrilação atrial (FA)	2 (5,1%)
Dislipidemia	2 (5,1%)

Resultados expressos através de análises de frequência
Mais de uma alternativa de resposta

Conclusão

Dessa forma, fica nítido que paciente portador de comorbidades, apresentaram complicações relacionada a infecção causada pelo Sars-CoV-2.

ASFAHAN, S.; DEOKAR, K.; DUTT, N.; NIWASS, R.; JAIN, P.; AGARWAL, M. Extrapolation of mortality in COVID-19: exploring the role of age, sex, co-morbidities and health-care related occupation. *Monaldi Arch. Chest Dis.* v.90, n.2, 2020

HUSSAIN, A.; MAHAWAR, K.; XIA, Z.; YANG, W.; EL-HASANI, S. Obesity and mortality of COVID-19. Meta-analysis. *Obes Res Clin Pract.* v.14, n.4, p:295-300, 2020.